



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA/UFAC: ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS PARA ATUAÇÃO NAS ESCOLAS¹

Vicharlisson Brito Alemão²
Adriane Corrêa da Silva³
Elioney Linhares de Araújo⁴

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; formação inicial; docência.

INTRODUÇÃO

O trabalho ora apresentado surgiu, a partir de experiências oportunizadas pelo PIBID e pelas observações em torno de uma pesquisa de TCC de um ex-bolsista do subprojeto PIBID Educação Física da Universidade Federal do Acre.

OBJETIVO

Tem como objetivo relatar as atividades de formação em que são ofertadas aos bolsistas do programa antes e durante a inserção nas escolas públicas, ressaltando a importância desse processo na formação inicial dos acadêmicos.

METODOLOGIA

Para uma melhor reflexão em torno do assunto foi realizado uma pesquisa em bases de dados em trabalhos que abordam o tema, assim como, observações nas atividades vivenciadas no projeto.

BASE TEÓRICA

A formação docente vem se modificando historicamente em busca de melhor atender as necessidades da sociedade, e nos últimos anos tem recebido uma atenção diferenciada diante da ampla desvalorização do educador. As universidades visando a qualidade na formação vêm trabalhando com ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento integral dos discentes. Em relação a tríade ensino, pesquisa e extensão, esses fatores foram tratados na literatura utilizada por Rodrigues, Ferreira & Fontineles (2017) e Martins (2014). De acordo com esses autores as instituições de ensino superior buscam nesses fatores fixar seus alicerces, a saber:

¹ Fonte financiadora: CAPES.

² Universidade Federal do Acre (UFAC), vicharlisson@gmail.com

³ Universidade Federal do Acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

⁴ Colégio Estadual Sebastião Pedroza(CESP), elioney_araujo@hotmail.com

As universidades públicas buscam ter como um dos seus alicerces a tríade ensino, pesquisa e extensão, aspectos igualmente relevantes dentro do âmbito universitário à medida que o ensino e a pesquisa formam a base para as ações de extensão, e essas ações auxiliam na determinação e direcionamento de ambas, devendo haver deste modo uma integração ensino/pesquisa/extensão. (RODRIGUES, FERREIRA & FONTINELES, 2017, p.1)

Corroborando com Rodrigues, Ferreira & Fontineles, Martins (2014) afirma que:

Organicamente unidas ao ensino é que a pesquisa e a extensão terão, certamente, a máxima expressão na formação superior. Se por um lado, o ensino coloca o aluno em relação com o produto da ciência, a pesquisa o coloca em relação com o seu desenvolvimento, instrumentalizando-o para produzir conhecimentos a partir de sua futura atuação profissional ou em situações planejadas especificamente para este fim (MARTINS, 2014, p.5-6).

O processo de formação dos bolsistas no subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Acre (UFAC), têm dois coordenadores e um destes é composto por 20 (vinte) bolsistas e 3 (três) supervisores. Depois de incluído no programa, o bolsista passa a conhecer a “Plataforma Lattes”, onde preenche seu currículo com as informações pessoais e institucionais, com auxílio dos bolsistas mais experientes. Entre os trabalhos formativos que preparam os bolsistas para atuação, destacamos também as oficinas ofertadas: a dos jogos “Mancala”, que são jogos de tabuleiros com sementes, onde o principal objetivo é capturar as sementes do adversário, mas acima de tudo semeia valores sociais, conforme a Lei 10.639/03 e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; além de práticas corporais e alternativas, como orientação com bússola, entre outros.

RESULTADOS

Depois dessas iniciativas no subprojeto do PIBID educação física da UFAC, os alunos bolsistas passaram a ter mais confiança para atuar nas escolas atendidas pelo programa, aumentando assim as possibilidades de trabalhos, com mais autonomia, sabendo lidar melhor com a diversidade do público escolar, além de dar mais importância ao contexto geográfico, social e econômico, que fazem parte.

CONCLUSÃO

São ações como essas relatadas que fazem a diferença quando acrescentadas na formação docente, fazendo com que os acadêmicos se sentissem mais seguros e com um maior repertório de conhecimento. Acreditamos que o trabalho aqui apresentado, abre caminhos para novas pesquisas que visam uma melhor educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Nº9.394/96 de 20/12/96. Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1996.

MARTINS, L. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. São Paulo, 2014.

RODRIGUES, M. A.; FERREIRA, S. J. L.; FONTINELES, I. C. **O PIBID na formação de professores: contribuições e ações do PIBID para formação inicial dos bolsistas**. Piauí, 2017.